DESOLAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Agudos, em data de 6 do corrente, communicou ao Departamento de Administração Municipal as innumeras baixas do Imposto de Industrias e Profissões que foram requeridas.

Está claro que essas baixas vêm prejudicar grandemente o erario municipal.

Sobrecarregado como foi o povo com as ultimas taxações e ainda mais com o augmento consideravel dos impostos estadoaes, outro recurso não podia restar aos contribuintes do que desistirem das suas actividades.

E' verdadeiramente contristador esse estado de cousas.

Os nossos administradores deveriam pôr de lado a idéa de todo infundada nestes tempos de tantas difficuldades, do augmento de impostos.

Um accrescimo por pequeno que seja nos tributos já existentes, não deixa de representar um grande sacrificio aos contribuintes.

Isto é coisa que resalta aos olhos de qualquer mortal.

Querer apresentar-se um orçamento com uma receita que nunca foi conseguida nem nos melhores tempos, é levar o povo ao desanimo, ao desespero.

E os effeitos dessa anomalia nós já os estamos assistindo verdadeiramente desolados: — casas commerciaes que cerram suas portas, officinas que paralisam suas actividades e pessôas que buscam outras paragens, onde possam luctar pela vida, mais desafogados.

Filhos desta terra que amamos com extremecimento; que vimol-a crescer e desdobrar-se sobranceira na senda do progresso; terra em que os nossos ante-passados tudo fizeram sem desfallecimentos para tornal-a digna do nome que desfructa, não é sem dôr que vemol-a agora numa degringolada, periclitando a todo o momento as suas instituições e o bem estar do seu povo.

Esperamos que uma rajada de luz aclare o espirito dos que nos governam e que um pouco mais do sentimento de humanidade se apodere delles em beneficio do povo, essa victima eterna e indefesa de sempre.

Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | Agudos, 8 de Janeiro de 1933 | NUM. 23

AFANS

Um tempo eu, quando moço e inda pequeno,
Sonhava sempre a gloria, qual si fôra
Na gloria que existisse o todo ameno,
Onde trocar em riso a dor de outrora...

E era em meus versos, creiam, muito embora
Velhacos rissem! que... em vez de veneno,
Punha doçuras, que eu não tenho agora,
Dalma tranquila e coração sereno...

E fui feliz assim bem quasi um dia...
Um dia sómente... até que a derradeira
Angustia de sonhar foi-me agonia...

Foi quando eu acordei ungido em dor,
Te vi, querida, e... pela vez primeira,
Da gloria eu fiz o pedestal do amor...

HILARIO CERETTI

A China e a paz do mundo

ANTONIO DE FIGUEIREDO

(Especial da «Ecla», para a «Cidade de Agudos»)

Seravejo, a pequena cidade da Yugo-Slavia, foi o *rastinho da grande guerra* de 1914. Segundo um relatorio official do Japão, agora distribuido por intermedio da sua embaixada no Rio de Janeiro, a China provocará a futura guerra mundial. Será a China o rastilho? *Mas ella é uma immensa cratera fumegante!* E' o que nos informa o mesmo relatorio, que aliás não nos dá nenhuma novidade. Diz elle, por exemplo, que varias regiões do centro já se acham «communicadas». Era sabido isso, ha um anno e pico. Com effeito, as revistas européas, de fins de 1931, annunciavam o estabelecimento de um «governo sovietico de operarios, camponezes e soldados», sob a direcção do Partido Communista Chinez. O que ha de novidade, no respigar, é apenas o seguinte: a creação de um exercito vermelho, coheso e disciplinado, composto de . . 170.000 homens; e a propagação das theorias marxistas pelas provincias de Kiangsi, Hounan, Houpe, Anhoui, Foukien, Kouantoung, Konangsi, Haifeng, Loufeng, Tchangtcheou, Loungyen, Jouitchin, Kian e outras. Ha governos sovieticos em Jouitchin, Tounskou e Loungyen.

Mas, quem mais contribuiu para a propaganda do communismo no ex-Celeste Imperio? E' certo que a Russia bolchevista fundou ha annos, na cidade de Moscou, um Instituto Marxista Chinez, exclusivamente destinado a educar e instruir os chinezes. Entretanto, os systhemas do governo, em voga na China, systhemas retrogrados e espoliadores minação das ideias revolucionarias. O proprio relatorio da embaixada japoneza do Rio se incumbe de dar *noticias tragicas sobre a actual* situação daquelle desgraçado povo, que se eleva a quatrocentos milhões. No interior do paiz, ha regiões onde apenas os ricos têm o direito de casar-se. E isto em virtude de nellas vigorar um costume secular, pelo qual as mulheres são compradas a peso de ouro.

Como os operarios não têm dinheiro, permanecendo numa aflictiva miseria material, não podem gosar as delicias do amor. Os soviets chinezes proclamaram a liberdade do casamento e ganharam, como era natural, grande numero de adeptos. Além do mais, não existem governos, com a noção da honestidade: montam «machinas administrativas» os generaes irreconciliaveis, que vivem em constantes guerras. Aquelle que vence, procura tirar o maximo proveito. Não se atira contra os adversarios, que se põem a salvo quando derrotados; atira-se contra as massas pauperrimas e doentes, que já não tem couro, nem cabello. O chamado exercito nacionalista, de Tchiang-Kai-Schek, apoiado nas potencias, fez enormes depredações, roubou fortunas calculadas em um bilhão de dollars, assassinou para cima de duzentas e cincoenta mil pessoas, incendiou innumeras casas e granjas e fez escandalosas requisições.

Os generaes victoriosos, nas regiões occupadas, praticam toda a sorte de infamias. Um delles, em certo lugar, *encontrando o erario vasio,* exigiu o pagamento adiantado de todos os impostos até o anno de 1954. Espantoso!

Para propagar o marxismo num paiz como a China, não era necessario fundar um Instituto Superior; bastavam os desmandos dos generaes, influenciados pelos capitalistas do occidente europeu e norte-americano.

Observe-se de passagem: todos aquelles informes que acima mencionamos, constam do relatorio da embaixada japoneza do Rio de Janeiro.

Parodiando o seu mestre Lenin, José Stalin poderá affirmar, com segurança: «O caminho mais curto para ir a Nova York, Pariz ou Tokio, é aquelle que fica no interior da China»...

Sem voto não haverá CONSTITUIÇÃO.
Cumpra o seu dever.
ALISTE-SE!

PREFEITURA MUNICIPAL

Publicamos em outro logar, na integra, a portaria n. 34, de 6 do corrente.

—A Prefeitura constituiu seu procurador, para a cobrança executiva dos contribuintes de impostos municipaes em atrazo, por meio de procuração lavrada em cartorio, o sr. dr. Cussy de Almeida Junior, advogado residente em Baurú.

—Foi lavrado, em data de 2 deste, com o sr. Antonio Vaz Pinto, o contracto de arrendamento, por 4 annos, do proprio municipal denominado «Chacara Petelinkar».

—Pelo officio n. 348, de ante-hontem, a Prefeitura communicou ao Departamento de Administranão Municipal ser regular o numero de baixas do imposto de Industrias e Profissões, o que vem prejudicar o erario municipal, em consequencia do grande augmento dos impostos estadoaes.

—Pagam-se durante o corrente mez os impostos municipaes sobre vehiculos e Industrias e Profissões, não tendo havido alteração nos mesmos, para este e-

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000
TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000
TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000
TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

O CASO DE LETICIA

S. Paulo (ECLA) — O caso de Leticia é simples. Noutros tempos, o Perú cedeu um territorio, quasi inexplorado, á Republica da Colombia. Ambos os paizes assignaram um tratado solemne para legalisar essa cessão. No referido territorio, hoje litigioso, residiam alguns peruanos, que foram entregues á sua corte. Um dia verificaram que Leticia era fecunda e rica. Os antigos moradores prosperaram, o que despertou a cubiça de outros peruanos, que por alli se fixaram. A Colombia, querendo tirar proventos, que o tratado lhe assegurava, tratou de impor a sua vontade aos até então desconhecidos contribuintes. O Perú protestou e pediu que o caso fosse submettido a uma corte arbitral. A Colombia ainda não concordou com o alvitre e a desavença ameaça a paz na America do Sul.

O mesmo se deu entre o Brasil e a Bolivia, ahi por volta de 1902, quanto á posse do actual Territorio do Acre. Em 1850, as duas nações, não se dando ao trabalho de investigar, traçaram uma linha obliqua sobre um velho mappa. E assentaram as fronteiras em terrenos, que até alli não haviam sido devassado. Mais tarde, os seringaes do Amazonas começaram a dar dinheiro, e os aventureiros por lá se embrenharam. Quanto mais a montante do Amazonas, mais os seringaes eram productivos. Os tenazes cearenses emigrantes, estabelecidos por aquellas bandas, romperam a tal linha obliqua, traçada por diplomatas, e fundaram uma colonia, que dia a dia, se desenvolvia. Pelo tratado, a Bolivia tinha direito sobre os ditos terrenos, onde se fundara a colonia. O Acre era uma «dependencia geographica brasileira», mas o que valia era a «dependencia diplomatica», que figurava nos tratados. Os

maram, chegando mesmo a pensar na proclamação de sua independencia. Os estadistas da Bolivia, como os da Colombia de hoje, mandaram tropas, para fazer respeitar aquillo a que se chama «soberania da nação». Rio Branco, o nosso chanceller, entendeu de resolver o conflicto da seguinte maneira: deu á Bolivia dois milhões de libras

rea Madeira-Mamoré. E deste modo o Territorio do Acre se tornou brasileiro, sem derramamento de sangue.

Porque os Peruanos e Colombianos não fazem uma transacção da mesma natureza?

CHAPÉOS

RAMENZONI

Alta Moda

Estylos Originaes

Creações Distinctas

Novas Formas **Novas Côres**

Bellissimo e Rico Sortimento

Calçados

para homens, senhoras e creanças

Os modelos mais lindos e elegantes

Supremacia em qualidade

Preços de occasião e ao alcance de todos!

Casa Pagani

AGUDOS

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Prophecias para 1933

Madame Oriental prophetisou á «Noite», do Rio, para 1933:

As eleições serão adiadas e, por isso mesmo haverá agitação num dos Estados Unidos.

O futuro presidente da Republica virá do Centro ou do Sul, mais provavelmente do Sul,

o poder em consequencia de um accordo com os militares.

O Partido Catholico dominará a situação numa alliança tacita com o Partido Liberal.

Os funccionarios afastados dos seus postos voltarão, constituindo um quadro novo.

O movimento feminista não irá longe, por falta de orientação.

O premio Nobel só com grande difficuldade caberá ao Brasil.

A capital da Republica não sahirá do Rio de Janeiro.

O novo anno, de um modo geral, será bom

Sem voto não haverá CONSTITUÇIÃO.
Cumpra o seu dever.
ALISTE-SE!

A ultima «Miss Brasil»

S. PAULO (ECLA, Janeiro de 1933) — Pariz escolheu entre as numerosas brasileiras alli residentes, uma «Miss Brasil». A escolha — a julgar pelo retrato e pelas noticias que chegam — foi muito feliz: a senhorita Ieda Telles de Menezes é uma criaturinha que reune em si todos os donaires da belleza feminina de seu paiz. Uma autentica embaixatriz, que soube desempenhar o seu papel junto ás «misses» escolhidas entre os subditos de outras nações.

A senhorita Telles de Menezes, que durante esta sua estada em Pariz, recebe, assim como sua mãe, a hospitalidade da princesa Poniatowska, acolheu com graça atraente as «misses» Perú, Canadá, Estados Unidos, Antilhas, Panamá e Turquia, que é «Miss Universo».

As gravuras antigas, os retratos de familia, os delicados «bibelots» se encontravam na mais perfeita harmonia com tantos sorrisos lindos.

O senhor e a senhora Waleffe, arbitros deste concurso, contemplaram com alegria irradiante o torneio ultra-elegante, ao passo que o embaixador Souza Dantas, do Brasil, deixava-se photographar entre as senhoritas.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Instrucção Publica

O decreto n. 5786, publicado ha dias, aboliu a taxa de 2$000 que vinha sendo cobrada pela matricula nos estabelecimentos de ensino primario, a qual volta a ser absoluta gratuita.

Em substituição foi creada a taxa de $600 para todos os pedidos de informação, apresentados a qualquer repartição dependente da se-

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de lucto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000

Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção *Livre*, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

CURSO

de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais

Linguas para principiantes.

Aulas em turmas e individuais, diurnas para moças e noturnas para rapazes

GUEDES DE SOUZA

Farmaceutico-dentista

R. 7 DE SETEMBRO N. 41

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

FOLHINHAS

PARA 1933

Bello e variado amostruario

PREÇOS MODICOS

TYPG. «CIDADE DE AGUDOS»

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

CASA Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Para seus impressos, procurem as officinas graphicas da "Cidade de Agudos"

―
CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 8 de Janeiro de 1933 | NUM. 23

Os novos impostos

A tributação dos novos impostos, tem movimentado na capital, os meios commerciaes, diante do ultimo decreto, que se não for revogado ou modificado no sentido de conciliar os interesses do commercio, trará inevitavelmente, consequencias desastrosas para a vida economica do nosso Estado.

A Associação Commercial que está reunida em sessão permanente ha varios dias, pediu ao governo do Estado sejam suspensos por trinta dias os novos impostos ultimamente decretados, afim de apresentar com mais vagar, um estudo acurado sobre a palpitante questão, e dest'arte, conseguir-se o equilibrio orçamentario, sem maiores aggravações.

Diversões

Theatro São Paulo

«Tragedia do circo» é a emocionante pellicula que será apresentada na vesperal de hoje. Interpretam-n'a artistas de reconhecido valor.

—A' noite, em sessão unica, ás 9,30 horas, teremos mais uma estupenda producção da famosa Metro - Goldwyn - Mayer, «Emquanto a cidade dorme». E' um romance vivido na grande e mysteriosa New - York. Lon Chaney, o homem das mil faces, coadjuvado pela formosa e encantadora Annita Page, além de outros grandes astros do cinema, formam a constellação brilhante desta cinta que é sonóra e está dividida em 8 partes.

PELA PAROCHIA

Como de costume serão celebradas hoje na parochia duas missas, a primeira ás 8 e a segun- ás 10 horas.

Ao meio dia, aula de cathecismo para creanças.

Ás 7,30 da noite, reza do terço e benção do SS. Sacramento.

Funccionarios da Fabrica Votorantin

Acham-se já residindo nesta cidade, com suas exmas. familias, os srs. José Meirelles, Antonio Almeida Junior e Evaristo Pires Camargo, respectivamente gerente, sub-gerente e contador da Fabrica Votorantin, filial dasta cidade.

Visitando-os, «Cidade de Agudos» deseja-lhes uma feliz permanencia entre nós.

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida hontem:

1.º	premio . .	2930
2.º	» . .	4164
3.º	» . .	1734
4.º	» . .	3768
5.º	» . .	0161

IMPRENSA

«São Paulo Nocturno»

Na capital do nosso Estado, iniciou a sua publicação, esta novel revista da bohemia paulistana. De formato agradavel e bem collaborada, apresenta-se muito interessante.

São os seguintes os seus dirigentes: Director - responsavel, Jacob de Mellc; secretario, Perilo Picles; chefe de secção commercial, B. Villela Lapa e director-gerente o sr. Mario Monteiro.

O segundo numero de «S. Paulo Nocturno», deverá apparecer hoje na capital, com uma capa em linda tricromia.

«O Duartinense»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos este novo collega que sob a competente direcção do sr. Decio Artigas de A. Camargo, iniciou sua publicação na prospera cidade de Duartina.

Agradecidos pela remessa.

Vida Social

Itinerantes

Em goso de ferias, acha-se entre nós, o sr. Roberto Placco, estudante de medicina na capital do Estado.

—De Taubaté, regressaram o sr. Fausto Magalhães e sua exma. esposa.

—Da capital regressou o sr. Francisco Placco, proprietario da Pharmacia Sta. Theresinha, desta cidade.

— Procedente de Cruzeiro, acha-se novamente na cidade, o sr. Pedro Silveira, escrivão de policia.

Bailes

No salão nobre do Theatro S. Paulo, teve logar quinta-feira passada, o annunciado baile «chic», que constituiu um verdadeiro acontecimento social.

As dansas que se prolongaram até o alvorecer do dia seguinte, estiveram sempre animadas, reinando entre os presentes toda a cordialidade.

A belleza e a variedade de côres das «toiletts» com que se apresentaram as nossas gentis senhorinhas, davam ao ambiente um tom de grande distinção.

O «jazz», reforçado de optimos elementos, portou-se admiravelmente.

—

Sexta-feira no salão do Rink S. Paulo, gentilmente cedido pelo seu proprietario sr. Arcangelo Napoleone, a petizada dansou a valer, pcis a concorrencia de creanças foi grande.

Annunciem nesta folha

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

PORTARIA N.º 34

O Cidadão Achilles Sormani, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo.

Usando das atribuições que lhe são conferidas e considerando: 1.º) Que a portaria n.º 3, de 1 de Novembro de 1930, modificando a denominação da antiga e tradicional rua 13 de Maio, desta cidade, para dar-lhe o nome do ilustre martir da campanha liberal «João Pessôa», ocasionou o fracionamento da numeração predial da citada rua; 2.º) Que merece relembrada de todos a gloriosa data que marcou a emancipação dos escravos, confraternisando os brasileiros; 3.º) Que a data de 13 de Maio, conjuntamente com as de 7 de Setembro e 15 de Novembro, estavam relembradas pelas denominações das treis principaes ruas desta cidade, como sendo as treis gloriosas datas da nossa nacionalidade, e assim, justa não foi a mudança ordenada pela citada portaria n.º 3; 4.º) Que, o nome do eminente vulto desaparecido que foi João Pessôa, perecido na lucta em pefesa dos mais altos ideais patrioticos, sempre mereceu a consagração do povo brasileiro e, pois, em homenagem a esse grande brasileiro deve o municipio dar-lhe o nome a uma das nossas vias publicas; 5.º) Que é vedado, por expressas disposições legais, dar o nome de pessoas vivas a ruas ou praças publicas, não se justificando, portanto, o nome de Antonio Carlos dado á antiga avenida Augusto Meirelles, determina o seguinte: A rua João Pessoa, volta a denominar-se «13 de Maio», e a avenida Antonio Carlos passa a denominar-se «João Pessôa». O cidadão Fiscal Geral providencie a imediata substituição das placas, de acôrdo com esta portaria, que revoga a de n.º 3, de 1 de Novembro de 1930. Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal de Agudos, aos seis dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Escriturario, a datilografei. O Prefeito Municipal, (a.) **Achilles Sormani.**

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 11 de Janeiro p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fiser, levará em 1.ª praça, os bens penhorados a Seinozuk Enokida e outros no esecutivo hypotecario que lhes movem Enéas Ferreira Gomes e sua mulher, consistentes em um sitio de terras e bemfeitorias situado na fazenda Limoeiro, deste municipio e comarca, confrontando com Manoel Ferreira Merino, com o espigão divisor das aguas da fazenda «Corredeira», herdeiros de João Baptista da Luz, Antonio Conrado dos Santos, Oliverio da Silva Pinto, herdeiros da viuva Teodóra Gomes e com Joaquim Belchior do Prado, a saber: 112 alqueires de terras de 2.ª categoria, avaliados a razão de 180$000 o alqueire na importancia de 20:160$000; . . 10.000 pés de café formados, avaliados á razão de 2$000 o pé na importancia de . . . . 20:000$000; 50.000 pés de café, avaliados á razão de $300 o pé na importancia de . . . . . 15:000$000; 10 ranchos de páo a pique, barreados, coberto de palha, avaliados a 30$000 cada um, no total de . . 300$000; um rancho de páo a pique, coberto de telhas avaliado por . . 150$000; uma pequena garage de madeira, avaliada por 50$000; um pasto não formado, cercado de arame, avaliado por 100$000; um amoreiral não formado e em abandono, avaliado por 300$000; um engenho de ferro, tacho, alambique, 5 cochos de madeira, avaliados por 500$000; 220 sacos de café em côco, de 100 litros, avaliados á razão de 12$000 o saco, na importancia de . . . 2:640$000, somando os bens avaliados a quantia de 59:200$000. Dos referidos autos consta uma certidão do Official do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que a não ser o ónus hypotecario a favor dos esequentes não pesa outro sobre os bens óra praceados, não constando dos ditos autos recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance eferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei espedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 17 de Dezembro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. J. de Castro Roza. (Estava escrito em 2 folhas de papel selado no valor de 1$200 e com uma estampilha estadoal de custas, de 2$, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O escm.

Benedicto Silveira